



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE GESTÃO EM QUALIDADE, SEGURANÇA, MEIO
AMBIENTE E SAÚDE NO TRABALHO.**

Rio de Janeiro

10 de outubro de 2015

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Identificação | 3 |
| 2. Dados Gerais do Curso..... | 4 |
| 3. Justificativa..... | 4 |
| 4. Objetivos do Curso..... | 6 |
| 5. Perfil Profissional de Conclusão..... | 7 |
| 6. Possíveis Áreas de Atuação..... | 7 |
| 7. Diferenciais do Curso..... | 7 |
| 8. Pré-requisito e mecanismo de acesso ao Curso..... | 8 |
| 9. Matriz Curricular..... | 8 |
| 10. Ementário..... | 10 |
| 11. Procedimentos Didático-metodológicos..... | 18 |
| 12. Principais Instrumentos de Avaliação..... | 18 |
| 13. Fins de Aprovação/Certificação | 18 |
| 14. Recuperação..... | 18 |
| 15. Infraestrutura..... | 19 |
| 16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos | 19 |
| 17. Certificação..... | 19 |
| 18. Bibliografia | 20 |

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/Câmpus Avançado Resende

Nome da Instituição/Câmpus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)/Câmpus Avançado Resende.

CNPJ do Câmpus: 10.952.708/0001-04

Diretor Geral do Câmpus: Aline Moraes da Costa

Endereço do Câmpus: Rua Prefeito Botafogo S/N- Campus Elíseos

Cidade: Resende

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 27542000

Telefone: (21) 3293-6000

Site da Instituição: www.ifrj.edu.br

Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br

Pró- Reitoria de Extensão: Ana Carla dos Santos Beja

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Igor Macedo de Lima

Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Campus Avançado Resende

Cargo/Função: Docente

Matrícula SIAPE: 2237217

CPF: 111.679.237-07

Telefone: (21) 97517-1016

Endereço eletrônico (e-mail): igor.lima@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Gilson Cassiano de Góes Filho

Câmpus: Avançado Resende

Participação: Coordenador/docente

e-mail: gilson.filho@ifrj.edu

Nome: Rafael do Nascimento Souza Brasil

Câmpus: Avançado Resende

Participação: docente

e-mail: rafael.brasil@ifrj.edu.br

Nome: Ricardo Potascheff

Câmpus: Avançado Resende

Participação: docente
e-mail: ricardo.potascheff@ifrj.edu.br

Nome: Sharon Landgraf Schlup
Câmpus: Avançado Resende
Participação: docente
e-mail: sharon.schlup@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada de Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no trabalho.

Eixo tecnológico: 3.08.01.03-6 Higiene e Segurança do Trabalho

Carga horária total: 170 horas

Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo

Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada

Número de vagas por turma: 30, sendo 2 turmas

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: segundas e quartas-feiras, das 18:00 às 22:00hrs

Modalidade da oferta: Presencial

Turno: noturno

3. JUSTIFICATIVA

O curso de qualificação em Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no trabalho será voltado predominantemente para atender ao Arranjo Produtivo Local Metal-Mecânico de Resende e seu entorno, tendo em vista que o município pertence à Região Médio Paraíba do Rio de Janeiro, uma das mais desenvolvidas industrialmente.

Resende possui um grande Pólo Industrial, tendo as indústrias de veículos (Volkswagen, Peugeot-Citroen e, recentemente, Renault-Nissan) um grande destaque econômico na região. O município conta ainda com empresas do porte da Xerox, Cianamid (indústria química), Guardian (de vidros planos), Indústrias Nucleares Brasileiras, entre outras. Portanto, com um amplo parque industrial (área total de aproximadamente 23 milhões de metros quadrados), as fábricas, em Resende, geram vários empregos diretos e indiretos para a população local e de seu entorno. Segundo dados da Secretaria Municipal de

Resende, a população economicamente ativa do município é de 67899 habitantes e, destes, 33239 trabalham em empresas, com grande representatividade no setor industrial (Fonte: IBGE/CENSO- 2010).

Tendo em vista este perfil econômico de Resende, foi realizada uma pesquisa pelos profissionais do IFRJ Campus Resende para a identificação de uma possível demanda por cursos de qualificação na área de gestão e segurança do trabalho junto a sete empresas de vários setores industriais. Seis apontaram interesse para cursos na área, demonstrando a necessidade do mercado de trabalho por profissionais que tenham uma visão sistêmica sobre Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e que estejam preparados para trabalhar de forma segura e responsável, vindo assim a contribuir para o bom desempenho das empresas. Deste modo, são bem vindas as iniciativas por novos cursos de qualificação profissional que atendam uma proposta de educação permanente dos trabalhadores, haja vista as mudanças tecnológicas e de gestão que se mostram cada vez mais aceleradas, passando a exigir das instituições educacionais respostas concretas, rápidas e objetivas visando ao atendimento destas demandas crescentes.

Nesta perspectiva, o curso “Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no trabalho” aparece como uma das necessidades de formação qualificada no município e na região Sul Fluminense por abarcar, não apenas o setor metalmeccânico, mas também o de serviços, que compreende, além de outras áreas, as pequenas empresas que atuam na esteira das montadoras e siderúrgicas da região, por tratar-se de atividades que envolvem a preservação da vida e a integridade física e mental nos locais de trabalho.

Por sua polivalência em relação ao setor de atuação, o profissional qualificado neste curso, dentre outras atribuições, deve ser capaz de detectar e dar uma resposta racional científica ao empregador e aos trabalhadores, para problemas envolvendo a segurança no ambiente do trabalho, a preservação do

meio ambiente, a qualidade dos produtos e processos e a manutenção da saúde dos trabalhadores. Portanto, a matriz curricular do curso, desenvolvido em Resende, terá foco no ensino dessas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais de diversas áreas em relação aos conceitos de Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional (QSMS), a fim de melhor qualificá-los para a empregabilidade no mundo do trabalho.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Qualificar trabalhadores nas áreas de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalho;
2. Possibilitar a melhoria dos processos industriais, da preservação Ambiental e da saúde e segurança do trabalho nas empresas da região;
3. Propiciar a reflexão sobre as transformações nos processos de produção e a sua relação com as normas de QSMS;
4. Contribuir na adoção de melhores práticas voltadas para a segurança e saúde do trabalhador, integradas ao meio ambiente;
5. Influir na melhora da gestão das organizações públicas e privadas no que concerne à prática de QSMS;
6. Capacitar profissionais nas diferentes etapas e funções do processo de planejamento, implantação, operação e certificação de Sistemas de Gestão Integrados - SGI - nas empresas e organizações, incluindo Gestão Ambiental,

Gestão da Qualidade, Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e Gestão da Responsabilidade Social Empresarial.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o aluno estará capacitado para:

1. Auxiliar nos estudos de viabilidade, controle ambiental, segurança e saúde dentro do ambiente industrial;
2. Participar da elaboração, modificação, avaliação, verificação da adequação e cumprimento de normas referentes à área de segurança;
3. Assessorar nos processos de elaboração de programas de proteção ambiental, construção de normas de segurança;
4. Auxiliar em questões relacionadas com higiene, segurança, contaminação ambiental e manejo de resíduos perigosos para a vida e o meio ambiente em instalações industriais;
5. Treinar recursos humanos nas áreas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde dentro do seu nível de conhecimento;
6. Atuar de forma ética e responsável seja na ocupação de um posto de trabalho ou no desenvolvimento de ações empreendedoras.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Na conclusão do curso, o profissional poderá participar de equipes multiprofissionais de empresas, indústrias, consultorias e assessorias, tendo competência para colaborar na implantação, no treinamento, na observação de oportunidades de melhoria, na Gestão em QSMS.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

Este curso de qualificação visa à formação de profissionais, capacitando-os para atuarem diretamente nas áreas relacionadas à Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, objetivando a melhoria das condições de saúde, qualidade de vida e preservação ambiental. O escopo do curso contempla

quatro áreas do conhecimento, com características próprias e peculiares, mas não estanques, que favorecerão o desenvolvimento de uma abordagem metodológica interdisciplinar.

O curso foi concebido em seis módulos, incluindo as atividades de elaboração de trabalho de conclusão de curso. Os módulos abordam áreas indispensáveis à formação de profissionais qualificados para atuarem em QSMS. No Módulo Introdutório (Módulo 1) serão apresentados os fundamentos e Introdução ao Estudo da QSMS. No Módulo 2, serão abordados os aspectos relacionados a Qualidade. No Módulo 3, questões de Segurança; no Módulo 4, Saúde e no Módulo 5, Meio ambiente. O Módulo 6 será destinado à consolidação dos conhecimentos adquiridos e ao trabalho de conclusão de curso.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O aluno ingressante no curso FIC de Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no trabalho deve possuir como requisito, no mínimo, o nível de Ensino médio completo e ser selecionado pela análise de *Curriculum Vitae*, como descrito em edital.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no trabalho, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 170 horas. Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

| MÓDULOS | Carga Horária Total |
|--|----------------------------|
| <p>MÓDULO 01 (MÓDULO INTRODUTÓRIO)</p> <p><i>DISCIPLINA 1: INTRODUÇÃO AO QSMS</i></p> | CH: 16 h |
| <p>MÓDULO 2 - QUALIDADE</p> <p><i>DISCIPLINA 1: EVOLUÇÃO, CONCEITOS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE. (CH: 24h)</i></p> <p><i>DISCIPLINA 2: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ISO 9001. (CH: 8h)</i></p> | CH: 32h |
| <p>MÓDULO 3 – SEGURANÇA</p> <p><i>DISCIPLINA 1: NOÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO. (CH: 24h)</i></p> <p><i>DISCIPLINA 2: SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO OSHA 18001 (CH: 8h)</i></p> | CH: 32h |
| <p>MÓDULO 4 – SAÚDE</p> <p><i>DISCIPLINA 1: O AMBIENTE E A SAÚDE DO TRABALHADOR. (CH: 20h)</i></p> <p><i>DISCIPLINA 2: PRIMEIROS SOCORROS. (CH: 12H)</i></p> | CH: 32h |
| <p>MÓDULO 5 – MEIO AMBIENTE</p> <p><i>DISCIPLINA 1: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. (CH:10h)</i></p> <p><i>DISCIPLINA 2: IMPACTOS AMBIENTAIS. (CH: 10h)</i></p> <p><i>DISCIPLINA 3: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL . (CH:12h)</i></p> | CH: 32h |

| | |
|--|--------|
| MÓDULO 6 – SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO | |
| <i>DISCIPLINA 1:</i> SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO. (CH: 10h) | CH:26h |
| <i>DISCIPLINA 2:</i> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. (CH: 16h) | |

10. EMENTÁRIO

Módulo 1

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA 1: INTRODUÇÃO AO QSMS | CH: 16 h |
| EMENTA: | |
| <p>Trabalho e História: trabalho como atividade humana essencial; a historicidade do trabalho; ideia de trabalho na sociedade capitalista; trabalho, escolarização e modelos produtivos industriais.</p> <p>Meio Ambiente e Trabalho: conceituação e aspectos históricos; panorama internacional e nacional; responsabilidades legais/jurídicas no Brasil contemporâneo.</p> <p>O Mundo do Trabalho: as organizações dos trabalhadores e as lutas por direitos no Brasil e no mundo; panorama brasileiro sobre direitos à saúde e segurança no trabalho; o trabalhador brasileiro no século XXI.</p> | |
| OBJETIVO GERAL | |
| Consolidar e/ou construir conceitos e princípios básicos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde | |
| BIBLIOGRAFIA: | |
| <p>ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>_____. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora/Editora UNICAMP, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>CHALHOUB, S. Trabalho, lar & botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro na belle époque. Campinas: Unicamp, 2001.</p> <p>DELGADO, M. G. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2011.</p> <p>GOUNET, Thomas. Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>MACHADO, Diego. Direito internacional e comunitário. São Paulo: Edipro, 2012.</p> | |

MATTOS, M. B. **Trabalhadores e sindicatos no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

_____. **Escravidados e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca**. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.

MELO, R. **Direito ambiental e a saúde do trabalhador**. São Paulo: LTr, 2006.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Módulo 2

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA 1: EVOLUÇÃO, CONCEITOS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE. | CH: 24 h |
| EMENTA: Introdução à gestão da qualidade: evolução do processo da qualidade; conceitos básicos da qualidade; controle da qualidade e garantia da qualidade; gestão estratégica da qualidade; a qualidade nos dias de hoje. Por que investir em qualidade: Organização e o trabalhador. Apresentação da Norma ISO 9001: visão geral da organização ISSO; escopo; referência normativa; termos e definições; requisitos gerais; requisitos de documentação; responsabilidades da direção; gestão de recursos; realização do produto; medição, análise e melhoria; MASP e PDCA: O ciclo PDCA e MASP – visão geral; relação MASP e PDCA; etapas das metodologias. Ferramentas de gerenciamento: brainstorming e variações; cartas de controle; diagrama de causa e efeito; diagrama de dispersão; estratificação; fluxograma; folha de verificação; gráfico de Pareto; histograma; matriz GUT; 5W2H; modelagem de processos. Métodos específicos de gestão: kanban; 5S Housekeeping; Seis sigma; Kaizen; Just time | |
| OBJETIVO GERAL Fornecer aos alunos uma visão sistêmica e abrangente da área da Qualidade, suas interfaces e ferramentas de gestão, | |
| BIBLIOGRAFIA: JURAN, J. M. Qualidade desde o Projeto. São Paulo: Ed. Thomson, 2002. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA, Otávio J. (org.). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira, 2004. GEORGE, M. L. Lean Seis Sigma para Serviços. São Paulo: Qualitymark, 2004. EQUIPE GRIFO – SERIE QUALIDADE BRASIL. Aplicando 5S na gestão da Qualidade Total. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998. WERKEMA, C. Lean Seis Sigma – Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. São Paulo:Werkema Ed. | |
| DISCIPLINA 2: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ISO 9001. | CH: 08 h |
| EMENTA: | |

Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001: introdução; decisão; planejamento; treinamento; mapeamento de processos; definição da política, dos objetivos, das metas e dos respectivos indicadores da qualidade; elaboração dos documentos do sistema de gestão da qualidade; implementação dos requisitos planejados; palestras de sensibilização em relação à gestão da qualidade e outros treinamentos necessários; ações para certificação por terceira parte; realização de auditorias internas da qualidade; pré-auditoria; auditoria de certificação.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos uma visão geral de como implementar um sistema de gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA:

JURAN, J. M. Qualidade desde o Projeto. São Paulo: Ed. Thomson, 2002.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Otávio J. (org.). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira, 2004.
GEORGE, M. L. Lean Seis Sigma para Serviços. São Paulo: Qualitymark, 2004.
EQUIPE GRIFO – SERIE QUALIDADE BRASIL. Aplicando 5S na gestão da Qualidade Total. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
WERKEMA, C. Lean Seis Sigma – Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. São Paulo:Werkema Ed.

Módulo 3

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA 1: NOÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO | CH: 24 h |
| EMENTA: Noções básicas de Segurança do trabalho: legislação trabalhista e previdenciária relativa à segurança e saúde no trabalho; princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; investigação de incidente/acidente; gerenciamento de riscos; PPRA, PCMSO, PCMAT, PPR, PCA, Plano de atendimento à emergências (PAE); prevenção de combate a incêndio | |
| OBJETIVO GERAL Apresentar os conceitos básicos dos principais aspectos da segurança do trabalho. | |
| BIBLIOGRAFIA: SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (Ohsas 18001): Vantagens da Implantação Integrada. Editora Atlas 1 edição (2008). São Paulo. CARDELLA, Benedito. SEGURANÇA NO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Uma Abordagem Holística . São Paulo SP: Editora Atlas, 1999. EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de | |

Dezembro de 1977 63ª Edição. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009; Segurança e medicina do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
MTE. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília: MTE, 2003. 105 p.
REIS, Jorge Santos. Manual básico de proteção contra incêndios. São Paulo: FUNDACENTRO, 1987.
MORAES, G. A. – Normas Regulamentadoras Comentadas – Legislação de Segurança do Trabalho. Ed. Gerenciamento Verde, 6ª Edição, 1196p, 2007.

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA 2: SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO OSHA 18001 | CH: 08 h |
|--|-----------------|

EMENTA:

OHSAS 18001:2007: sistemas de gestão; benefícios, certificação, estrutura, objetivos, termos e definições; requisitos gerais; política para SSO; identificação de perigos, análise de riscos, determinação de controles; metas e programas para SSO; implementação, operação, verificação e análise crítica do SGSSO.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os principais pontos da norma OSHA 18001 e abordar requisitos práticos da norma.

BIBLIOGRAFIA:

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (Ohsas 18001): Vantagens da Implantação Integrada. Editora Atlas 1 edição (2008). São Paulo.
CARDELLA, Benedito. SEGURANÇA NO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES: Uma Abordagem Holística . São Paulo SP: Editora Atlas, 1999.
EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977 63ª Edição. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009; Segurança e medicina do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
MTE. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília: MTE, 2003. 105 p.
REIS, Jorge Santos. Manual básico de proteção contra incêndios. São Paulo: FUNDACENTRO, 1987.
MORAES, G. A. – Normas Regulamentadoras Comentadas – Legislação de Segurança do Trabalho. Ed. Gerenciamento Verde, 6ª Edição, 1196p, 2007.

Módulo 4

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA 1: O AMBIENTE E A SAÚDE DO TRABALHADOR | CH: 20 h |
|--|-----------------|

EMENTA:

Conceito de saúde do trabalhador. Doenças do trabalho. Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho. Doenças causadas por agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais e mecânicos. Conceitos e princípios da toxicologia ocupacional. Medidas de prevenção e

proteção à saúde do trabalhador. Discussão de modelos de programas de prevenção de acidentes no trabalho em diferentes áreas de atuação.

OBJETIVO GERAL

Construir as bases para o entendimento dos possíveis danos à saúde dos trabalhadores, decorrente da exposição ocupacional, assim como identificar técnicas adequadas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes e das condições de trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 3ª ed. Atheneu. 2008.
QUEIROZ, Suelen. Tratado de Toxicologia Ocupacional. 1ª ed. Editora : Biblioteca24horas. 2010.
THIESEN, Flavia Valladão. Manual para monitorização biológica da exposição ocupacional a agentes químicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2001

DISCIPLINA 2: PRIMEIROS SOCORROS

CH: 12h

EMENTA:

Princípios gerais de primeiros socorros. Material de primeiros socorros. Avaliação inicial da vítima e conduta. Parada cardiorrespiratória e ressuscitação. Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos. Desmaios e convulsões. Hemorragia e prevenção ao estado de choque. Estudos de protocolos padrões de atendimento pré-hospitalar.

OBJETIVO GERAL

Estudar noções básicas sobre o atendimento adequado às vítimas em uma situação de emergência

BIBLIOGRAFIA:

BORTOLOTTI, Fábio. Manual do Socorrista, Porto Alegre, Expansão Editorial, 2008
NETO, Antônio Bueno; BUONO, Elaine Arbex. Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos. Editora LTr. São Paulo. 2004
Portaria MS 2.048 (20/11/2002): Regulamentação do Atendimento das Urgências e Emergências
MINISTÉRIO DA SAÚDE - Manual para Instrutores de Socorristas – Brasília – DF: 1990
CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Grupamento de Socorro de Emergência - Manual Básico de Medicina em Desastres – Rio de Janeiro - RJ. 2006
Primeiros socorros: como agir em situações de emergência. 3 ed. São Paulo, Editora Senac 2002.

Módulo 5

DISCIPLINA 1: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

CH: 10 h

| | |
|--|-----------------|
| SUSTENTÁVEL | |
| EMENTA: Concepções de desenvolvimento, de Estado e de Sociedade. Desenvolvimento Sustentável: concepções, dimensões, impactos. As diferentes dimensões do Desenvolvimento Sustentável (ambiental, econômica social, política, tecnológica, entre outras). Relações entre tecnologia ambiental e desenvolvimento sustentável. População, ambiente urbano e rural. Capacidade de suporte. Globalização. A Agenda 21 e o desenvolvimento sustentável. Saber Ambiental. | |
| OBJETIVO GERAL Conscientizar o aluno com questões importantes para o desenvolvimento sustentável. Em particular, procura-se qualificar e capacitar o aluno para, através de entendimento de processos de deterioração ambiental e suas implicações para o bem-estar humano, a implementação de atitudes que visem à transformação das relações socioambientais. | |
| BIBLIOGRAFIA: BECKER, B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. _____ et al. (Orgs.). Geografia e meio ambiente no Brasil . São Paulo: Hucitec, 1995. BURSZTYN, M. Para pensar o desenvolvimento sustentável . São Paulo: Brasiliense, 1993. CAVALCANTI, C. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável . São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998. FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização . Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. _____. Os fantasmas do Vale: qualidade ambiental e cidadania . Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. FRANCO, T. (org.). Trabalho, riscos industriais e meio ambiente . Salvador: EDUFBA, 1997. HOGAN, D. J. et al. (orgs.). Migração e ambiente em São Paulo: aspectos relevantes da dinâmica recente . Campinas: Núcleo de Estudos de População-NEPO/UNICAMP, 2000. 518 p. _____; VIEIRA, P. (orgs.). Dilemas sócio-ambientais e desenvolvimento sustentável . Campinas: Editora da UNICAMP, 1992. (Coleção Momento) MARTINE, G. (org.). População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições . Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. SÓCIO-política do ambiente. Espaço & Debates , São Paulo, NERU, v.35, 1991 | |
| DISCIPLINA 2: IMPACTOS AMBIENTAIS | CH: 10 h |
| EMENTA: Conceito de impacto ambiental. Tipos e intensidades de impactos ambientais. Metodologias de avaliação do impacto ambiental. Importância ambiental, econômica e social da avaliação de impactos ambientais como medida prévia à implantação de empreendimentos. Legislação aplicável. | |

OBJETIVO GERAL

Instruir os alunos sobre os processos e ações impactantes no meio ambiente natural.

BIBLIOGRAFIA:

AB'SABER, A.N. Base Conceituais e Papel do Conhecimento na Previsão de Impactos. In: MÜLER, Clarita. Plantenberg e Azis AB' Saber (ORGS). **Avaliação de Impactos**. 1994. p. 27 - 50.

BITAR, O. (ORG) **O Meio Físico em Estudos de Impacto Ambiental**. 25 p. 1990. IPT, Boletim 56.

GOUDIE, A. **The human impact the natural environment**. Cambridge, Massachussets: The MIT Press, 1994.

JAIN, R. K. **Environmental Assessment**. New York: Mc Graw-Hill Inc., 1993.

MANUAL DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS. Curitiba: SEMA / IAP / GTZ, 1995.

MANUAL DE IMPACTOS AMBIENTAIS. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1999.

MOTA, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003.

MÜLLER, A. C. **Hidrelétricas, Meio Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: Makron Books, 1995.

TOMMASI, L.C. **Avaliação de Impacto Ambiental**. São Paulo: CETESB. 1994.

DISCIPLINA 3: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

CH: 12 h

EMENTA:

O conceito de gestão ambiental. Histórico da gestão ambiental no Brasil. A gestão ambiental na dimensão empresarial. O conceito de SGAs- Sistemas de Gestão Ambiental. Características de um SGA. Gestão Ambiental (ISO-14001). Sistemas de Gestão Integrada (SGI). As etapas de implantação da ISO14001. Conceito de auditorias ambientais Análise de Ciclo de Vida (ACV); Programas de minimização e gerenciamento de resíduos industriais com enfoque na Produção Mais Limpa (P+L). Programas de Educação Ambiental. Conceituação de Avaliação de Impacto Ambiental – AIA e Estudos Ambientais – EIA/RIMA.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e discutir os conceitos e dimensões da gestão ambiental, com especial ênfase na gestão ambiental empresarial, abordando os diversos modelos de SGAs-Sistemas de Gestão Ambiental aplicados às empresas e seus instrumentos de apoio.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, Rui O. B., TACHIZAWA, Takeshy, CARVALHO, Ana, B. **Gestão ambiental- Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BADUE, Ana Flavia Borges(org.). **Gestão Ambiental: Compromisso da Empresa**. Gazeta Mercantil Fascículos, março/maio de 1996.

CALLENBACH, E. et al. **Gerenciamento Ecológico**, São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

DUARTE, Gleuso D.& DIAS, José M.Martins. **Responsabilidade Social: A empresa hoje.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1986.

_____. **Gestão ambiental na empresa.** São Paulo: Editora Atlas, 1999.

JÖHR, Hans. **O verde é negócio.** São Paulo: Editora Saraiva, 1994.

REIS, L. F. S.; QUEIROZ, S. M. **Gestão Ambiental em pequenas e médias empresas.** Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

TIBOR, Tom e FELDMAN, Ira. **ISO 14000: um guia para as normas de gestão ambiental.** São Paulo: Futura, 1996

Módulo 6

| DISCIPLINA 1: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO | CH: 10 h |
|---|----------|
| EMENTA: | |
| SGI – Sistema de Gestão Integrada (ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001, SA 8000): Visão geral de sistemas de gestão, o que é tipicamente integrado, visão geral das normas ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001 e SA 8000. Por que integrar os sistemas. | |
| Etapas para implantação de um sistema de gestão integrada: equipe multidisciplinar, planejamento, processos, legislação, identificação e priorização dos riscos, melhorias, controles, objetivos e metas; planos de emergência, implantação dos processos comuns a todas as normas, documentação, vantagens, dificuldades, decisão. | |
| OBJETIVO GERAL | |
| Consolidar o conceito do sistema de gestão integrado (ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001, SA 8000) e abordar o seu processo de implantação. | |
| BIBLIOGRAFIA: | |
| ANDRADE, L. A. “Pensamento Sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade”. Porto Alegre: Bookman, 2006. | |
| ARAÚJO, G.M. “Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE”. Rio de Janeiro: GVC ed., 2006. | |
| DAFT, R.L. “Teoria e projeto das organizações”. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC ed., 1999. | |
| DISCIPLINA 2: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | CH: 16 h |
| EMENTA: | |
| Divisão da turma em grupos, para apresentação do trabalho de conclusão de curso. Esse trabalho será um estudo de caso com práticas de QSMS e deverá ser entregue na forma de um relatório sucinto, com argumentação coerente e interligada às discussões realizadas ao longo dos módulos. Esse relatório também será apresentado em forma de seminário. | |
| OBJETIVO GERAL | |
| Avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de qualificação. | |
| BIBLIOGRAFIA: | |
| Procedimentos operacionais padrão das empresas e indústrias, quando disponibilizados | |

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos. As mesmas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de Estudo de Caso e outras atividades lúdicas. Os alunos terão acesso ao material desenvolvido pelo professor para cada um dos módulos. Este material terá como objetivo situar os alunos no andamento do curso e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos de aula.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita considerando-se a frequência e a apresentação de um trabalho, ao final do curso, com entrega de um relatório sucinto, baseado em argumentação coerente e interligado às discussões realizadas ao longo dos módulos. Cabe ressaltar, que não existirão avaliações por módulos, mas, somente, uma avaliação final, na forma de trabalho de conclusão, como supracitado. O resultado final será expresso por conceito, sendo: APROVADO E REPROVADO. Os seguintes critérios serão analisados durante a avaliação do trabalho final: conhecimento técnico, incluindo a multi e a interdisciplinaridade do curso; clareza das informações; criatividade e envolvimento dos alunos no desenvolvimento da atividade.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno, para estar apto à certificação, deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada módulo, caso contrário estará reprovado por falta de frequência. A reprovação e, conseqüentemente, a não certificação, também acontecerão caso o aluno não entregue ou tenha o trabalho final reprovado.

14. RECUPERAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do curso não se utilizará de aplicação de tarefas avaliativas com a finalidade de recuperar notas não alcançadas por alunos em algum dos módulos.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiros, masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao professor de cada componente curricular informar, à secretaria acadêmica, a relação de alunos não frequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de

Gestão de QSMS do Eixo Tecnológico: Higiene e Saúde do Trabalho, Carga
Horária: 170 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da
União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos **FIC.** Disponível em:
<<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 4 de outubro
de 2015.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática
educativa. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

ZABALA, Antonio. **A prática educativa:** como ensinar. Tradução: Ernani F. da
F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.